

# Trabajo Social no Paraguai: os caminhos da formação profissional

## Social Work In Paraguay: the paths to professional training

Filipe Silva Neri\*

Mabel Mascarenhas Torres\*\*

**Resumo:** O artigo apresenta uma análise acerca dos caminhos da formação profissional de trabalhadores sociais no Paraguai. Partimos de um estudo de caso de abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental e de revisão de literatura, por meio dos quais analisamos as legislações e normativas que balizam o ensino superior no Paraguai; os processos formativos em trabalho social; e as propostas pedagógicas expressas nos planes/programas e nas mallas curriculares das universidades pesquisadas. A revisão de literatura privilegiou os autores paraguaios que discutem tanto o processo constituição sócio-histórica do Estado paraguaio e a política de educação superior, quanto o trabalho social no país estudado. Identificamos que a formação passou a ser regulamentada por uma perspectiva crítica a partir dos anos 2000, com a criação de legislações e normativas, como o código de ética profissional, a lei que regulamenta a profissão e a implementação de novas propostas curriculares. Outro aspecto identificado é que a formação profissional também responde as necessidades postas pelo desenvolvimento e contradições do capitalismo. Foi possível identificar que a formação está direcionada por um conjunto de objetivos estabelecidos, direcionando um perfil a ser formado. Em relação aos objetivos, destacamos os

**Abstract:** The article presents an analysis of two paths for the professional training of social workers in Paraguay. We start from a case study with a qualitative approach through documentary research and literature review, through which we analyze the legislation and regulations that mark higher education in Paraguay; the processes of training in social work; and the pedagogical proposals expressed in the plans/programs and in the curricula of the researched universities. A literature review focuses on Paraguayan authors who discuss both the process of socio-historical constitution of the Paraguayan State and higher education policy, as well as social work in the country studied. We identified that training started to be regulated from a critical perspective from two years of 2000, with the creation of legislation and regulations, such as the code of professional ethics, a law that regulates the profession and the implementation of new curricular proposals. Another aspect identified is that professional training also responds to the post-development needs and contradictions of capitalism. It was possible to identify that the training is guided by a set of established objectives, directing a profile to be trained. Regarding the objectives, we highlight those related to the analysis of social life; the knowledge that supports training; like skills; technical-operative and theoretical-

\* Assistente Social. Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Mestrando em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Membro do Grupo de Pesquisa Serviço Social, Proteção Social, Migrações e Fronteiras (UNILA) e do grupo de Estudo e Pesquisa sobre os Fundamentos e o Trabalho de Assistentes Sociais (GEFTAS/UEL).

\*\* Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Docente do Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos e o Trabalho de Assistentes Sociais (GEFTAS/UEL). Vice-coordenadora da Rede de Estudos sobre o Trabalho Profissional (RETAS).

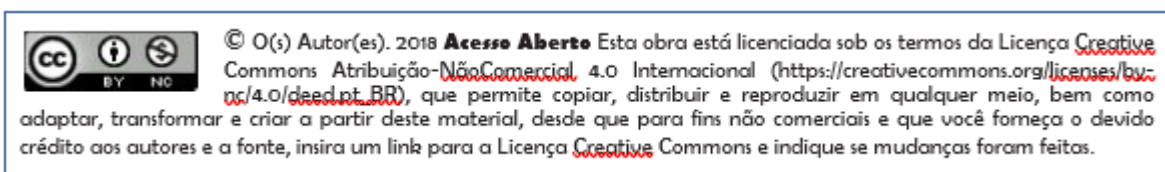
relacionados a análise da vida social; aos conhecimentos que sustentam a formação; as habilidades; aos instrumentos técnico-operativos e teórico-metodológicos; a ética; e a implementação de políticas sociais. No que tange ao perfil a ser formado, a direção é centrada na interpretação da questão social; na elaboração de propostas interventivas; e nas competências profissionais. Consideramos ainda que as Mallas Curriculares expressam componentes vinculados ao trabalho profissional; aos fundamentos do Trabalho Social; e ao entendimento da vida social.

**Palavras-chaves:** Serviço Social; Formação profissional; Trabalho Profissional; Paraguai

methodological instruments; to ethics; and the implementation of social policies. Not that it is the profile to be formed, the direction is focused on the interpretation of the social question; in the elaboration of intervention proposals; and professional skills. We also consider that the Curricular Networks express components linked to professional work; years Social Work foundations; and understanding gives social life.

**Keywords:** Social Work; Professional qualification; Professional Work; Paraguay

Recebido em: 17/02/2022  
Aprovado em: 19/03/2022



## Introdução

Neste estudo apresentamos uma análise acerca dos caminhos da formação profissional de *trabajadores sociales*<sup>1</sup> no Paraguai. Para isso, partimos de um estudo de caso de abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental e de revisão de literatura, por meio dos quais analisamos as legislações e normativas que balizam o ensino superior no Paraguai; os processos formativos em *Trabajo Social*; e as propostas pedagógicas das universidades públicas do Paraguai.

Assim, para a realização deste estudo, tornou-se indispensável discorrermos sobre as determinações que balizaram o desenvolvimento sócio-histórico desse Estado, enfocando os acontecimentos e determinações econômicas e políticas que incidem sobre a história do Paraguai. Do mesmo modo, entendemos que as referidas determinações marcaram a gênese, o

<sup>1</sup> Utilizaremos os termos Serviço Social/Trabajo Social e assistentes sociais/trabajadores sociales ao nos referirmos à profissão no contexto latino-americano e, posteriormente Trabajo Social e trabajadores sociales na abordagem da profissão na realidade paraguaia, respeitando as particularidades e determinações da profissão no país estudado, considerando que tratam terminologias que caracterizam o processo formativo paraguaio. No mesmo sentido, as propostas pedagógicas, as matrizes e as disciplinas/componentes serão apresentadas de acordo com a nomenclatura utilizada nas universidades estudadas: *Plan de Estudios/Programa de Estudios; Mallas Curriculares; e Asignaturas/Matérias*, respectivamente.

desenvolvimento, e desafiam a carreira de *Trabajo Social*, tanto no âmbito da formação graduada nas universidades públicas<sup>2</sup> quanto no exercício profissional no século XXI no país estudado. Evidenciamos a necessidade de percorrermos as determinações que conformam o país, posto que é necessário analisar o processo que fez o Paraguai ser o que foi, para entender o que o Paraguai é hoje. Daí a necessidade de “cortar o mundo em fatias”. Mas esse cortar não no sentido de limitar a realidade, de justaposição de informações, mas sim de dividi-la em tantas partes quanto forem necessárias para analisá-la, para entendê-la a partir das suas determinações, para que posteriormente seja possível, reconstituirmos todas estas fatias da análise numa totalidade complexa. Sob esta lógica, consideramos que o Estado paraguaio tal como conhecemos hoje é fruto de diversas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais protagonizadas desde o período pré-colonial e que mantém características até a contemporaneidade.

Esperamos que os resultados possam contribuir para o fortalecimento e difusão do debate sobre o projeto de formação profissional em *Trabajo Social* em curso no Paraguai, bem como refletir sobre o processo do ensino no campo crítico do Serviço Social/*Trabajo Social* na América Latina.

### **Determinantes da formação sócio-histórica do Paraguai**

O Paraguai é um Estado que historicamente experienciou processos de dominação e exploração da classe trabalhadora desde o período colonial, período de independência e, mais recentemente, o período neocolonial. No período colonial, o Paraguai foi explorado pela coroa espanhola. No período independente, após 1811, emergiram formas de governos altamente autoritários e ditatoriais, dentre as quais destacamos os governos de José Gaspar Rodríguez de Francia (1814-1840), Carlos Antonio López (1841-1862) e Francisco Solano López (1862-1870) e do general Stroessner (1954 – 1989). Este mesmo período que emergiu a partir de 1811 conforma o neocolonialismo no Paraguai, que se expressa até os dias atuais.

Os três primeiros presidentes assinalados construíram governos marcados por uma contínua tradição centralista, de cariz autoritário, com práticas reconhecidas pela inconstitucionalidade (ALCALÁ, 2015; PADRÓS, 2008). Os confinamentos e as execuções sumárias dos considerados “inimigos da República” foram constantes e, as formas de autocracias eram difundidas entre o exaurimento e emergência de um governo a outro.

<sup>2</sup> Dado o limite de páginas de um artigo, optamos por apresentar a formação de *trabajadores sociales* nas universidades públicas.

Identificamos que os governantes deram sequência ao autoritarismo, ao mesmo tempo em que possibilitavam maior abertura econômica ao exterior, estimulando o investimento em infraestrutura, capacitações e desenvolvimento tecnológico. Como consequência dessa abertura ao comércio internacional, o país passou a estimular que a produção agrícola voltasse para o cultivo de erva-mate e tabaco em detrimento do cultivo de itens para consumo interno (VILLAGRA, 2014).

Obviamente essas sucessivas aberturas e conquistas não foram acompanhadas de conquistas para a população paraguaia mais empobrecida, ou seja, a classe trabalhadora. Pelo contrário, no ano de 1848 o Estado paraguaio realizou o confisco de terras indígenas, gerando profundas consequências para esses povos, culminando com que “[...] parte de la población nativa transitaría hacia sus status de ‘trabajador libre’, desvinculado de un territorio propio” (VILLAGRA, 2014, p. 41). Nesse transcurso, ao mesmo tempo em que os povos indígenas foram transformados em trabalhadores livres, ficaram desprovidos dos meios e dos modos de produção e reprodução da vida social. Ou seja, do desenvolvimento econômico, não decorre, na mesma medida, o desenvolvimento social. Estas ditaduras culminaram em diversos conflitos tanto no âmbito interno quanto externo. Um dos conflitos, que até hoje tem consequências para o desenvolvimento do país foi a Guerra da Tríplice Aliança<sup>3</sup> protagonizada pelo Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai ocorrida no período de 1864 – 1870, ainda no governo de Solano López, configurando-se “[...] numa forma de genocídio, cujas consequências econômicas, sociais e culturais, entre outras repercutem até os dias de hoje” (GOIRIS, 2000, p. 18).

No que se refere ao processo ditatorial encabeçado por Alfredo Stroessner, esse se tratou de um dos períodos mais difíceis para a classe trabalhadora no Paraguai entre os anos de 1954 e 1989. A ditadura militar foi marcada por constantes instabilidades políticas e econômicas que atravessavam a região do Cone Sul na segunda metade da década de 1950, tais como: a Revolução Boliviana de 1952; as reformas aplicadas na Guatemala de Jacob Arbenz em 1954; e a derrocada de Getúlio Vargas no Brasil em 1955 (PADRÓS, 2008). Concordamos ainda com o autor ao compreendermos que a história do desenvolvimento socioeconômico do Paraguai foi marcada por “[...] uma longa sucessão de governos militares e autoritaristas” (PADRÓS, 2008, p. 02).

<sup>3</sup> Sobre a Guerra da Tríplice Aliança, ler as obras de: SILVA, Ronaldo Alexandre do Amaral. Brasil-Paraguai: marcos da política pragmática na reaproximação bilateral, 1954-1973: um estudo de caso sobre o papel de Stroessner e a importância de Itaipu. 2006; VILLAGRA, Luis Rojas. La metamorfosis del Paraguay. **Del esplendor inicial a su traumática descomposición**. Asunción: BASE Investigaciones Sociales, 2014; e GOIRIS, Fabio Aníbal Jara. *Autoritarismo e democracia no Paraguai contemporâneo*. Editora da UFPR, 2000.

Desde o início da década de 1950 o governo Stronista manteve sua ditadura, que foi derrubada em 1989, quando o país é tensionado pela luta dos movimentos político-sociais, culminando num processo de transição à democracia e a liberdade nacional. Compreender esse processo nos permite o entendimento de como o Estado paraguaio respondeu de forma conservadora as necessidades da classe trabalhadora, especialmente o pauperismo decorrente das relações de exploração constitutivas das determinações econômicas, sociais e políticas desse período historicamente recente, que não se exauriu com a virada do século XXI com a transição democrática.

A erosão da ditadura de Stroessner foi precedida por diversos questionamentos de segmentos populares e partidos políticos, inclusive do próprio Partido Colorado, evidenciando “Un gobierno que ya no era inmune, y que en cierta medida ya no podía recurrir como antes al apoyo incondicional de todo un aparato partidario y se encontraba con unas Fuerzas Armadas que dudaban de la capacidad de decisión de su Comandante en Jefe” Cabrera Britez (2012, p. 68). A população paraguaia já não tolerava os abusos e a corrupção, eixos centrais do regime. Foi assim que “Pocas horas antes de la medianoche del 2 de febrero de 1989 una fuerte ola democrática golpeó en nuestro país a la dictadura que había nacido en 1954” (CABRERA BRITTEZ, p. 69).

Agüero (2019) pontua que após a derrocara da ditadura de Stroessner houve um processo de transição<sup>4</sup> democrática no Paraguai, tendo como presidente interino o general Andrés Rodríguez, cunhado do então ex-presidente Alfredo Stroessner, entre os anos de 1989 a 1993. A autora discorre que no governo de transição, apesar do autoritarismo, houve alguns avanços na esfera da sociedade que possibilitaram bases legais para impulsionar a abertura democrática nos anos posteriores, considerando que “[...]Los/as paraguayos/as pueden reunirse y expresar opiniones diferentes (cuestión prohibida antes) (AGÜERO, 2019, p. 215). Observa-se, no período de transição à democracia, o surgimento de novos programas sociais e reconfigurações de instituições públicas, culminando em inovações técnicas não experimentadas nos períodos anteriores. Além disso, o avanço se deu na possibilidade de reuniões e assembleias no âmbito das instituições públicas (AGÜERO, 2019). A autora pontua que as condições econômicas que o processo ditatorial deixou como herança culminou, mais tarde, na inflação, resseção e dívida externa.

No âmbito laboral, a autora supracitada assinala que os modelos de emprego instaurados

<sup>4</sup> Utilizamos a expressão *transição* levando em consideração o demonstrado por Goiris (2000, p. 13): “[...] para fazer referência a todo processo de mudanças políticas, sociais e econômicas, que teria seu início com a substituição de um regime autoritário por outro de caráter basicamente democrático”.

pelo governo de transição forçavam um processo de expulsão do homem e mulher do campo para a cidade, tendo como consequência desse processo a precarização do emprego, trabalho instável e sem proteção social em todo país. Na esfera dos movimentos populares, esse processo fortaleceu o movimento campesino que, de forma organizada, lutou pela conquista de terras, conquistando cerca de 500 mil hectares em todo território nacional (AGÜERO, 2019).

Nos anos iniciais da década de 1990 o general Andrés Rodríguez busca, através da *Convención Nacional Constituyente*, declarar uma Constituição nacional, aprovada em 1992, estabelecendo como sistema de governo o regime presidencialista. Essa Constituição encontra-se em vigor até os dias atuais. Desde o surgimento da Constituição de 1992 até o ano de 2021 passaram oito presidentes na República paraguaia: Andrés Rodríguez (1989 a 1993); Juan Carlos Wasmosy (1993 a 1998); Raúl Cubas Grau (1998 a 1999). Luis González Macchi (1999 a 2003); Nicanor Duarte Frutos (2003 a 15 2008). Fernando Lugo Méndez 2008 a 2012); Federico Franco (2012 a 2013); Horácio Cartes (2013 a 2018); e Mario Abdo Benítez (2018 a atualidade). De certo, entender criticamente esse contexto é compreender que o desenvolvimento sócio-histórico do Paraguai é solo privilegiado para entender as particularidades do *Trabajo Social* como profissão nesse país. A emergência e institucionalização do *Trabajo Social* é resultante dessa trama histórica, de seus desdobramentos e tensionamentos. Estes são alguns dos elementos fundantes para o entendimento do processo de democratização e de seus aspectos contemporâneos. Sem essa linha de análise torna-se inviável depreender o processo formativo e as propostas pedagógicas dos cursos que estão sendo aqui estudados.

Captar estas particularidades de como o Estado paraguaio responde as desigualdades sociais por ele produzidas e reproduzidas é eixo central para percebermos quais as balizas que demandaram o surgimento do *Trabajo Social* e a quais reivindicações a profissão deveria responder. Ao mesmo tempo, apresenta indicativos de como a profissão responde a estes determinantes tanto no âmbito da formação quanto no exercício profissional na contemporaneidade.

### **Trabajo Social no Paraguai: apresentando os caminhos da profissão e da formação profissional**

Historicamente se apresenta a emergência do *Trabajo Social* paraguaio a partir ano de 1939, no pós-Guerra do Chaco, com a criação da *Escuela de Visitadoras Polivalentes de*

*Higiene*, vinculada ao *Ministerio de Salud Pública*<sup>5</sup>, “[...] que tenía por finalidad producir un tipo de combinado de servicio de visitadora sanitaria y social” (PISTILLI; VARGAS, 2016, p. 06). Isso demonstra que a profissão surge para responder as necessidades do Estado paraguaio após a destruição social e econômica decorrentes da guerra, indicando que sua gênese esteve associada a necessidades sócio-históricas constitutivas da realidade paraguaia.

A gênese do *Trabajo Social* no Paraguai foi marcada por forte influência conservadora do movimento médico-higienista, pela intervenção religiosa e tutela do Serviço Social norte-americano, entranhado sob a ótica da conjuntura econômica, política e social próprios do contexto desse país, que estabeleceu particularidades na conformação da classe trabalhadora e a emergência da “questão social” nas primeiras décadas do século XX, conforme apontamos no item anterior. Identificamos que esses elementos, em uma relação indissociável, balizam a origem da profissão do *Trabajo Social* no Paraguai (VERA, 2018; AGÜERO, 2019; CRISTALDO; 2021). O Paraguai nunca desenvolveu uma política de Estado de Bem-Estar e que, nesse contexto, o *Trabajo Social* paraguaio

[...] estuvo en todo momento muy unido a las acciones de la beneficencia y la asistencia, apoyado generalmente por las entidades de caridad. El Estado no asumió su rol de benefactor. La cuestión social no formo parte de la agenda de Gobierno y las Políticas Públicas no incluyeron el tema social, circunscribiéndose solo lo social al sector educación y salud, motivo por el cual a los trabajadores sociales hasta hoy se los ve muy relacionados con estas dos áreas (ZÚÑIGA, 2012, p. 24).

Nos anos de 1940, o Estado paraguaio cria a *Dirección de Bienestar Social*, vinculada ao *Ministerio de la Salud Publica e Bienestar*, num enário em que se tenta criar política de assistência social pública (ZÚÑIGA, 2012) como resposta estatal aos problemas emergentes decorrentes da desigualdade e da pobreza, tensionando a necessidade de formação de agentes profissionais de *Servicio Social* para implementar as distintas tarefas de assistência, conforme assinalado por Agüero (2019). Esse foi o subsídio para que na década de 1940 o ensino da *Escuelas de Visitadoras* passasse a ser regulamentado e, posteriormente, vinculado ao instituto Dr. Andrés Barbero (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012; CRISTALDO; 2021).

O contexto sociopolítico imediatamente posterior a década de 1950 foi contrastado pelo período ditatorial de Alfredo Stroessner. Período marcado por diversos tensionamentos sociais,

<sup>5</sup> “La primera Escuela Visitadora de Higiene se crea por Decreto del poder Ejecutivo N° 12.561 del 13 de marzo 1939 y reglamentada por Decreto N° 8.925 del 20 de setiembre de 1941, con la denominación de Escuela Polivalente de Visitadoras de Higiene; que tenía por finalidad producir un tipo de combinado de servicio de visitadora sanitaria y social, desde su inauguración en el 1939, fue una dependencia del Ministerio de Salud Pública y Previsión Social” (PISTILLI; VARGAS, 2016, p. 06).

instabilidades políticas, repressão aos movimentos contrários ao regime autoritário vigente modernização do aparato estatal que respondendo as demandas norte-americanas promoveu reformas na educação paraguaia. No campo do *Trabajo Social*, ao mesmo tempo que era funcional as demandas estatais, a profissão ainda era de ensino técnico e não era regulamentada. Esse período marcou novo momento para o Estado paraguaio e, conseqüentemente, para o *Trabajo Social*, tendo em vista a criação e extensão de instituições estatais, como a promulgação do *Instituto de Previsión Social* (IPS), assim como o aumento da produção econômica do país, exigindo *Trabajadores Sociales* de forma mais efetiva (AGÜERO, 2019). Nesse contexto, a partir da primeira metade dos anos 1960, o *Trabajo Social* se institucionaliza como carreira universitária incorporada à *Universidad Nacional de Asunción*, em pleno período de ditadura militar (VERA, 2018; GARCÍA, 2018, 2006; ZÚÑIGA, 2012).

Este tercer momento busca racionalizar la teoría incorporando a la formación y a la práctica profesional los conocimientos de las Ciencias Sociales y el desarrollo de una práctica profesional con sustento teórico. El método científico se introduce como camino para enfocar los problemas prácticos de la realidad social. La construcción de teoría y la producción de conocimiento toman distancia de la especificidad profesional centrada en la acción (ZÚÑIGA, 2012, p. 25).

Para Zúñiga (2012, p. 147) “Durante estos años se ha constituido en una unidad académica resultante de los procesos sociohistórico que sentaron las bases de su origen y desarrollo”. Ou seja, a profissão se institucionaliza para responder as demandas emergentes decorrentes das relações desiguais entre as classes sociais, e, o Estado é tensionado a intervir. Na década em que o *Trabajo Social* paraguaio recém se institucionalizara enquanto profissão de nível universitário, iniciados nos anos 1960, “a nivel regional, los países latinoamericanos estaban atravesando uno de los periodos más interesantes de la profesión, el denominado Movimiento de Reconceptualización latinoamericano” (LÓPEZ, 2018, p. 534).

No que se refere à *Reconceptualización*, é mister destacar que houve uma importante distância do *Trabajo Social* paraguaio com a discussão junto aos demais países do continente. Como argumenta García (2007), no período em que Serviço Social a nível latino-americano buscava concretizar o Movimento de Reconceituação, o Estado paraguaio estava atravessado pela ditadura militar (1954 – 1989). Isso nos remete entender que as exigências tanto para a formação quanto para o exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* foram requisitadas por demandas do período ditatorial paraguaio, inviabilizando articulação com os demais países que estavam no movimento reconceituador.

Esse espaçamento se deu por dois motivos centrais. O primeiro se justifica por conta da desconexão dos *trabajadores sociales* paraguaios com o debate que acontecera nesta parte da



América. As aproximações com a discussão se deram com maior intensidade a partir da incorporação de algumas ideias oriundas dos encontros de Araxá (1967) e de Teresópolis (1970) “[...] en los cuales se plantea la necesidad de introducir técnicas ‘modernas’ en la profesión, para dar respuestas efectivas a los problemas sociales” (GARCÍA, 2007, p. 03). Já o segundo pelo estreito vínculo da profissão com o Serviço Social norte-americano no período a que nos referimos, tendo em vista que este vínculo respondeu às demandas e insatisfações expressas pela profissão [...] como por ejemplo profesionalizar el Servicio Social paraguayo, como carrera universitaria, y capacitar, acompañar [...] tanto no ámbito de la formación [...] como en las diversas instituciones estatales a profesionales del Servicio Social (GARCÍA, 2007, p. 03-04).

Observamos que a aproximação do *Trabajo Social* paraguaio ao *Movimiento de Reconceptualización* ocorreu de forma expressamente distinta dos demais países do continente latino-americano, ficando restrito a questionamentos [...] teóricos y metodológicos que se desarrolló lo largo de la década del 90, con búsquedas, caminos y propuestas distintas y diversas a las que los textos sobre la Reconceptualización nos muestra como la experiencia de los demás países (GARCÍA, 2007, p. 12). Os primeiros contatos da escola de “*Servicio Social*”<sup>6</sup> da Universidade Nacional de Assunção se deram inicialmente com o Serviço Social chileno, posteriormente, nos anos 1969, a Escola de *Servicio Social* do Paraguai participa do *Semanario Latinoamericano de Trabajo Social*, enviando um representante para Caracas, Venezuela<sup>7</sup>. Noutro momento, em meados dos anos 1970, recebe os documentos oriundos dos seminários de Porto Alegre, Araxá e Teresópolis, realizados no Brasil em 1965, em 1967 e 1970 respectivamente, demonstrando que “[...] el trabajo social del Paraguay tenía algún conocimiento de los acontecimientos y debates realizados en América Latina” (AGÜERO, 2019, p. 198).

De fato, a introdução dos debates relacionados ao Movimento de Reconciliação no cenário paraguaio se deu somente após a derrocada do processo ditatorial que o país experienciou, caracterizando momento de renovação para a profissão (GARCÍA; 2007; ZÚÑIGA, 2012). Assim, o final da década de 1980 e início de 1990 foi um marco histórico para o *Trabajo Social* nesse país, pois a profissão passa a questionar o Estado em relação as diversas imposições no pós-Alfredo Stroessner. Esses questionamentos culminaram numa série de protestos e mobilizações sistemáticas organizadas por discentes e alguns docentes vinculados

<sup>6</sup> A denominação de *Trabajo Social* passa a vigorar somente a partir de fevereiro de 1989, com a abertura democrática, que possibilitou modificações no Plano Curricular da carreira de *Trabajo Social* da UNA (ZÚÑIGA, 2012).

<sup>7</sup> Importa sinalizarmos que o *Seminário Latinoamericano de Trabajo Social* não é o mesmo que o Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, mas que ocorreram no mesmo período.

aos movimentos sociais, exigindo que a formação fosse fundamentada em uma perspectiva crítica, o estágio, assim como os estudos relacionados aos movimentos sociais no âmbito da formação em *Trabajo Social* (GARCÍA, 2007).

A efervescência política e econômica dos anos iniciais da década de 1990 apontam outros elementos para o *Trabajo Social* paraguaio, abrindo novas áreas de intervenção, tais como sociojurídico, empresarial, corporativista, municipal, entre outros, encontrando nas Organizações Não-governamentais mais um âmbito de intervenção. Nesse momento, a profissão busca incorporar no processo formativo e no exercício profissional novos conhecimentos (ZÚÑIGA 2012). É importante mencionar que somente a partir de 1992 a Constituição paraguaia reconhece legalmente a liberdade de associação, fato que possibilitou o protagonismo de diversos movimentos populares e profissionais, dentre estes o de *trabajadores sociales* e o estudantil. Este último corroborou fortemente para o florescimento de diversos questionamentos que tiveram impactos direto na formação e exercício profissional dos *trabajadores sociales*, tais como formação qualificada e compromisso com a grande massa populacional do país, ou seja, a população rural, correspondente a 49% da população paraguaia na década de 1990 (GARCÍA, 2007).

Até o final do governo ditatorial de Stroessner a *Universidad Nacional de Asunción* - UNA era a única universidade nacional do país, logo a única que ofertava a carreira de *Trabajo Social* a nível nacional. Esse quadro mudou substancialmente após a promulgação da Constituição Nacional (1992), da Lei de Universidades (1993), da Lei Geral de Educação (1998) e da Lei de Educação Superior (2013). Este conjunto de leis possibilitou a criação de novas universidades tanto públicas quanto privadas, ampliando a oferta da carreira de *Trabajo Social* no Paraguai. Ao mesmo tempo, apenas com a instalação da democracia no Paraguai foi que *Trabajo Social* iniciou seu processo de renovação profissional, fornecendo novos subsídios para a profissão, como a reestruturação de *Planes e Mallas Curriculares* da carreira de *Trabajo Social* da UNA, assim como a elaboração e implementação de novas legislações e normativas para subsidiar tanto a formação quanto o exercício profissional.

Na cena contemporânea, o *Trabajo Social* paraguaio vivencia um contexto desafiador tanto a formação quanto o exercício profissional, isso porque, em 2008 foi elaborado pela categoria profissional, através da *Asociación de Profesionales de Servicio Social o Trabajo Social del Paraguay*, o *Código de Ética de Trabajo Social en el Paraguay*, constituindo-se em instrumento de cunho educativo, regulatório, preventivo e pedagógico tendo como propósito [...] la orientación de la acción profesional en la que se establece una relación entre la profesión que queremos y la sociedad que anhelamos, los/as Trabajadores/as Sociales del Paraguay

(APSSTS, 2008, p. 08). Este instrumento está ancorado na consciência profissional, realidade crítica, igualdade, justiça social, democracia, direitos sociais e humanos e na emancipação humana, ou seja, tem como principal função a regulação e a geração de reflexão sobre a atuação profissional de *trabajadores sociales* no Paraguai (APSSTS, 2008).

O marco normativo para o exercício profissional de *Trabajo Social* no Paraguai foi estabelecido em 2019 pela Lei 6.220, de 06 de março de 2019, que “*Regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*”. Essa lei caracteriza-se como um salto qualitativo para o *Trabajo Social* desse país, pois particulariza a natureza jurídica do trabalho profissional concatenado na assistência, promoção e gestão das políticas sociais no marco da defesa, proteção e garantia dos direitos humanos. Esse instrumento define o *Trabajo Social* como:

Una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el estado en los distintos contextos social históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de ciudadanía, en la defensa y conquista de los DDHH y la justicia social (PARAGUAI, 2019, p. 01).

É nesse instrumento que se estabelece, pela primeira vez, o regime legal do exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* do Paraguai, ao mesmo tempo em que: se reconhece o direito à livre agremiação da categoria profissional, tendo como baliza o Artigo Nº 42 da Constituição da República do Paraguai de 1992; reconhece a competência profissional dos *trabajadores sociales* egressos das instituições de nível superior no que diz respeito a elaboração, execução, avaliação das políticas, programas e projetos sociais no campo do *Trabajo Social* paraguaio; reconhece o caráter científico da intervenção profissional no que diz respeito a promoção, defesa e difusão dos direitos humanos; estabelece tanto os direitos quanto os deveres no âmbito do exercício profissional dos *trabajadores sociales*; elege como órgão responsável pela aplicação, monitoramento e fiscalização do instrumento o *Ministerio de Salud Pública e Bienestar Social del Paraguay*, indicando que essa vinculação junto ao Ministério se dará até a criação de uma instância profissional responsável por regular o exercício da profissão no Paraguai. Além do reconhecimento das competências profissionais, essa legislação estabelece que só estão habilitados ao exercício profissional de *Trabajador Social* os profissionais que obtiveram o título de *Licenciado em Trabajo Social* em instituições superiores de caráter universitário público ou privado, e os que obtiveram o título em instituições estrangeiras que passaram por reconhecimento.

Em outubro de 2019, foi estabelecido pela *Agencia Nacional de Evaluación y*

*Acreditación de la Educación Superior (ANEAES)*<sup>8</sup> os critérios para a qualidade da carreira de *Trabajo Social* no Paraguai, a partir do *Modelo Nacional de Evaluación y acreditación de la Educación Superior*. Esse instrumento apresenta: I) a definição de *Trabajo Social*; II) o perfil do egresso, as habilidades e as competências específicas; III) a estrutura básica das propostas curriculares expressas nos *Planes de Estudios/Programas de Estudios*, sendo que essa estrutura básica deve contemplar: área de conhecimentos básicos; área de conhecimentos profissionais, que congrega a prática profissional supervisionada; área de conhecimentos complementares; trabalho final de graduação; atividades de extensão; e IV) os conteúdos mínimos. No que se refere a definição da profissão, esse instrumento explicita, do mesmo modo que a Lei que regulamenta a profissão, que o *Trabajo Social* é uma disciplina no âmbito das ciências sociais, tendo as expressões da “questão social” como objeto de sua intervenção. Assim, define:

El Trabajo Social/Servicio Social es una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales y entre estos y el Estado en los distintos contextos socio históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo, que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social comprometida con la democracia y el ejercicio de la ciudadanía, en la defensa y conquista de los derechos humanos y de la justicia social (ANEAES, 2019, p. 07).

Muitos são os trabalhos que expressam a tendência de que o *Trabajo Social* paraguaio é uma disciplina profissional, mas poucos são os estudos e/ou publicações disponíveis que apresentam o conceito. Nesse sentido, entendemos aqui o mesmo conceito apresentado por García (2006) de que enquanto disciplina profissional refere-se

[...] a) a un campo específico formativo y ocupacional como organización científica y corporativa; b) existen instituciones que sustentan a producción de estos cuadros, es decir, las universidades y centros de investigación superior; c) los/as profesionales, las instituciones y los usuarios/as identifican su ubicación en el proceso productivo, el cual se recrea en casa fase o modalidad de producción del sistema imperante (GARCÍA, 2006, p. 01).

Isso quer dizer que o *Trabajo Social* no Paraguai é uma profissão historicamente determinada, inserida na divisão social, técnica e sexual do trabalho; é uma profissão de âmbito universitário, de nível superior; que produz conhecimento; que tem as expressões da questão social como objeto de intervenção e a classe trabalhadora como sujeito privilegiado dos processos interventivos no âmbito do exercício profissional. Ao mesmo tempo indica que a profissão tem seu significado social reconhecido pela classe trabalhadora, ou seja, possui um significado social. No que concerne ao perfil do egresso, considerando que o objeto de

<sup>8</sup> A *Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior (ANEAES)* é responsável pelo credenciamento e reconhecimento das carreiras de formação superior no Paraguai.

intervenção do trabalho profissional é a questão social e suas expressões, e que o *trabajador social* é um profissional com capacidade para nela intervir, estabelece que este profissional é um *trabajador social* “[...] con habilidades para la investigación, planificación, ejecución y evaluación de programas y proyectos sociales” (ANEAES, 2019, p. 07).

As competências teóricas, metodológicas, éticas e as políticas da formação e exercício profissional dos *Trabajadores Sociales* do Paraguai desdobram-se em dois grandes eixos: as capacidades generalistas e as capacidades específicas, das quais destacamos:

**Quadro 1: Relação das capacidades generalistas e capacidades específicas dos Criterios de calidad para la carrera de Trabajo Social**

Capacidades	
<b>Generalistas</b>	abstração; análises; sínteses; raciocínio crítico; produção do conhecimento; rigor científico; trabalho interdisciplinar; autonomia profissional; habilidades interpessoais; capacitação permanente; posicionamentos éticos.
<b>Específicas</b>	Compreensão teórico-metodológica para análise e interpretação da realidade social, das particularidades da questão social e políticas sociais; Compreensão dos processos sócio-históricos, contemporâneos, regionais e nacionais; Capacidade para investigação social nos espaços de atuação profissional; Realizar assessoria, planejamento e implementação de políticas sociais; Formular, gerir, monitorar e avaliar programas e projetos sociais; Demonstrar autonomia, sentido crítico, compromisso ético-político com os sujeitos sociais; Demonstrar capacidade política, teórica, instrumental e ética; Capacidade para o fortalecimento dos projetos coletivos na esfera da intervenção profissional; Fortalecimento dos processos de organização e participação social.

**Fonte:** Sistematização feita pelos autores com base no documento “*Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura em Trabajo Social*” (ANEAES, 2019).

O instrumento mais recente foi criado em 2020 por meio do Decreto 3.658, “*por el cual se reglamenta la Ley n° 6220/2019, que regula el ejercicio profesional del Trabajo Social en Paraguay*”. Trata-se de instrumento jurídico-normativo que ao regulamentar e ratificar a Lei de regulamentação da profissão, amplia os campos de atuação profissional para a Assistência, para a Promoção, para a Gestão das políticas sociais e para o Ensino e pesquisa em *Trabajo Social*. Tal instrumento amplia as atribuições e competências anteriormente estabelecidas pelo *Ministerio de la Salud Pública y Bienestar Social*, que além de aplicar, monitorar e fiscalizar o cumprimento da legislação, passa a regulamentar o registro profissional a nível nacional.

Observamos que a elaboração e consolidação destes instrumentos jurídico-normativos é fruto da articulação de uma categoria profissional em constante processo de renovação, evidenciando ainda que a democratização do país proporcionou um salto qualitativo à profissão, possibilitando uma guinada crítica à formação e ao exercício profissional dando *status* de relativa autonomia aos profissionais *trabajadores sociales* do Paraguai. O início desse processo

de renovação no âmbito da formação profissional pode ser identificado a partir de 2001, ano em que se insere na proposta de formação da carreira de *Trabajo Social* da UNA a ideia de um *Trabajo Social Crítico*.

Evidenciamos ainda que esse conjunto articulado de normativas possibilitaram pela primeira vez a elaboração de uma proposta de formação profissional com parâmetros mínimos para elaboração e reconhecimento das propostas pedagógicas no âmbito do *Trabajo Social* paraguaio, uma vez que a ausência de tais parâmetros já foram identificados em outros estudos (NERI, 2019; NERI; SILVA, 2021).

### Unidades de ensino superior que ofertam a carreira de trabalho social no Paraguai

No Paraguai, de acordo com dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Educação Superior do Paraguai (CONES), até o ano de 2020, existem 54 instituições de caráter universitário, sendo 46 privadas e 08 públicas. Do total de instituições privadas, 07 possuem em seus quadros a carreira de *Licenciatura en Trabajo Social*<sup>9</sup> e no âmbito das instituições de educação superior públicas, 04 universidades formam *Trabajadores Sociales*. Ambas na modalidade presencial, totalizando onze universidades públicas que ofertam a carreira de *Trabajo Social* no país<sup>10</sup>. A seguir demonstramos o quadro que apresenta as universidades privadas e públicas que formam *Trabajadores Sociales* no Paraguai.

**Quadro 2: Distribuição das Instituições de ensino superior, instaladas no Paraguai, que mantém curso de Trabajo Social, por denominação, sede, caráter, duração e carga horária<sup>11</sup>**

INSTITUIÇÃO	CARATER	ANO HAB. CONES	TEMPO FORMAÇÃO	C.H
Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE)	Privada	2013	4 anos	3.970
Universidad Evangélica del Paraguay (UEP)	Privada	2016	4 anos	2.700
Universidad Americana	Privada	2006	08 semestres	2.720
Universidad Interamericana	Privada	2015	4 anos	2.900
Universidad Nihon Gakko	Privado	2016	04 anos	2.760
Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo - UTCD	Privada	2005	4 anos e 06 meses	Sem informação

<sup>9</sup> O entendimento de licenciatura no Paraguai se refere aos títulos de graduação/diploma de bacharel. A educação superior no Paraguai oferece títulos de formação técnica superior; formação em licenciatura (graduação); e formação em pós-graduação (mestrado e doutorado). Ao longo do texto essa nomenclatura aparecerá frequentemente.

<sup>10</sup> Do total, identificamos que uma universidade privada oferece o curso em dois *campi* e outra universidade pública oferece em três *campi* distintos, totalizando a oferta de 14 cursos de *Trabajo Social*.

<sup>11</sup> **Fonte:** Sistematização elaborada pelos autores, a partir de dados disponibilizados pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONES), 2020. As universidades UNAE, UTCD, UNA e UNP não constavam dados de duração e carga horária nos documentos disponibilizados pelo Conselho, logo, essas informações foram recolhidas dos sites oficiais das instituições.

Universidad Católica “Nuestra Señora de la Asunción” (UCA)	Privada	2007	08 semestres	2.701
Universidad Nacional de Asunción (UNA)	Pública	1971	10 semestres	3.330
Universidad Nacional de Pilar (UNP)	Pública	2001	4 años	3.415
Universidad Nacional de Itapúa (UNI)	Pública	2015	09 semestres	3.188
Universidad Nacional de Concepción (UNC)	Pública	2016	4 años	3.349

Observamos que as universidades públicas nacionais ofertam formação com carga horária predominantemente superior às instituições privadas, mesmo havendo semelhança na distribuição dos semestres/anos. Nesse sentido, abordaremos o ensino superior a partir das instituições públicas nacionais.

### Universidad Nacional de Asunción (UNA)

A *Universidad Nacional de Asunción* (UNA) foi a primeira universidade do Paraguai, criada em 1º de março 1889 por meio da Lei “*Enseñanza Secundaria y Superior*”, momento em que se estabeleceu a obrigatoriedade do ensino público, ainda sob o regime ditatorial comandado pelo General Patricio Escobar. A criação da UNA ocorre no contexto historicamente recente do pós-guerra da Tríplice Aliança, não mais do que duas décadas. Contexto sócio-histórico de escassez de pessoas qualificadas para reerguer o país política, econômica e socialmente. Identificamos que a inauguração se deu inicialmente com habilitação de três faculdades: Direito e Ciências Sociais; Medicina e Ramos Anexos; e Matemáticas, mas que esta última não se concretizou no mesmo período. Tem como missão institucional:

Proveer una educación superior de calidad, estimulando el espíritu creativo y crítico de estudiantes, graduados y docentes, contribuyendo a la creación y difusión del conocimiento, a la generación de información científica y técnica, para coadyuvar significativamente al desarrollo humano y al mejoramiento del conjunto de la sociedad [...] (UNA-IESALC/UNESCO, 2005, p. 142).

Em 1963, após vinte e quatro anos da emergência do *Trabajo Social* paraguaio na *Escuela Polivalente de Visitadoras de Higiene*, a profissão é institucionalizada como carreira universitária junto ao Instituto Dr. Andrés Barbero (IAB), agora sob o organograma da *Universidad Nacional de Asunción* (UNA), que além de ser primeira instituição pública de ensino superior do Paraguai a ofertar carreira de *Trabajo Social* foi a única até o ano de 2001. Anterior a este período não se registrou, ou não se localizou, programas de formação desses primeiros *Trabajadores Sociales*. Assim, as informações obtidas sobre a formação profissional de *trabajadores sociales* datam de 1963 conforme constam a partir dos Planos de Estudos implementados por essa universidade, considerando seus parâmetros sócio-históricos.

A formação profissional de *Trabajo Social* como carreira universitária no Paraguai experienciou diversas modificações em suas propostas curriculares (LÓPEZ, 2018; ZÚÑIGA,

2012). O primeiro currículo foi elaborado ainda em 1963, ficando vigente até o ano de 1971. No ano seguinte, a proposta curricular sofre mudanças “[...] que llevaba la marca enfatizada en los métodos tradicionales de caso, grupo y comunidad vinculada a una perspectiva evolucionista particularista” (ZÚÑIGA, 2012, p. 148).

Em 1989, quando finda o longo período ditatorial, a instituição estabelece novo Plano, que passa a vigorar a partir de 1990, contexto em que a profissão deixa de ser denominada *Servicio Social* para *Trabajo Social* e passa a incorporar as ciências sociais no processo de formação profissional (LÓPEZ, 2018), no entanto, “[...] no se observa el desarrollo explícito de la teoría social como parte de la formación (Ibidem, 2018, p 41). Nesse período, Zúñiga (2012, p. 148) analisa:

Se dio un proceso tardío de articulación con el pensamiento que imperaba en las escuelas de la región y el debate sobre la reconceptualización de la profesión y su formación académica no se vivió en el país, hasta la creación del MERCOSUR, en que la carrera entra en contacto con el comité MERCOSUR de organizaciones profesionales de Servicio Social y con esto se comienza a instalar el debate de un proyecto ético político y de un Trabajo Social más crítico que responda a las demandas de la sociedad paraguaya.

A terceira alteração na proposta curricular da carreira aconteceu em 2001, a qual possibilitou um salto qualitativo para a formação profissional de *trabajadores sociales*. Essa nova alteração foi proposta a partir das Bases para o Currículo Mínimo do Serviço Social brasileiro, tendo como princípios orientadores o pluralismo acadêmico; a formação de alta qualidade; e rigor científico que conduza a integração do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos com ênfase na realidade paraguaia (ZÚÑIGA, 2012). É a partir da elaboração desse novo currículo que a profissão passa a incorporar a perspectiva crítica do Serviço Social latino-americano, assumindo as principais ideias oriundas do movimento de reconceitualização latino-americano, assim como a perspectiva de uma profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho, possibilitando que o *trabajador social* não desenvolvesse sua intervenção profissional apenas como executor terminal de política social (BATTILANA; LÓPEZ, 2018).

Em 2006 é implementado novo Plano Curricular, num contexto em que a carreira de *Trabajo Social* deixa de compor o *roll* de ofertas do Instituto Dr. Andrés Barbero e passa a ser incorporada pela Faculdade de Filosofia da UNA, tensionando a criação do *Plan Emergente*, modificando substancialmente o Plano anterior, organizando a formação profissional em áreas do conhecimento (BATTILANA; LÓPEZ, 2017). Essa proposta curricular ficou vigente até 2011, ano em que o curso é desanexado da Faculdade de Filosofia, passando a depender do



recém-criado *Instituto de Trabajo Social*, vinculado diretamente do *Rectorado de la UNA*<sup>12</sup> (LÓPEZ, 2018; ZÚÑIGA, 2012).

Conforme apontam Battilana e López (2017), a quinta modificação no Plano Curricular ocorreu em 2012, apresentando a “questão social” com maior regularidade, consolidando a matriz curricular vigente desde 2001, tanto em relação aos princípios quanto aos fundamentos. Essa proposta tem como princípios orientadores o Pluralismo Acadêmico; a Formação de Alta qualidade e Rigor Técnico; e Realidade Nacional, adotando uma concepção de *Trabajo Social* com “[...] una profesión en la división social y técnica del trabajo donde le compete la implementación de políticas sociales de asistencia en espacios micro (generalidades) pudiendo el profesional participar no apenas en la ejecución terminal de dicha política, sino en la formulación, evaluación y redefinición de las mismas (UNA, 2015, p. 04).

Uma nova proposta curricular é aprovada em 2015, implementada a partir de 2016, motivada pela necessidade de definir de forma mais objetiva as dimensões que configuram o *Trabajo Social* como disciplina, as dimensões interdisciplinares e sócio-históricas da teoria social e da realidade nacional (UNA, 2015). Assume, a partir de então, a definição de *Trabajo Social* abordada pelo Comitê Mercosul de Organizações Profissionais de Serviço Social:

El Trabajo Social/Servicio Social es una profesión que se inserta en el ámbito de las relaciones entre sujetos sociales, entre estos y el Estado en los distintos contextos socio históricos de actuación profesional. Desarrolla una praxis social y un conjunto de acciones de tipo socioeducativo que inciden en la reproducción material y social de la vida con una perspectiva de transformación social, comprometida con la democracia y el enfrentamiento de las desigualdades sociales, fortaleciendo la autonomía, la participación y el ejercicio de la ciudadanía, en la defensa y conquista de los derechos humanos y la justicia social (UNA, 2015, 04).

A atual proposta curricular do curso de *Trabajo Social* da UNA é regulamentada pela Resolução N° 0170-00-2020, sendo denominada *Plan Curricular*. De acordo com a normativa, a carreira de *Trabajo Social* na UNA tem a duração de 10 semestres com carga total de 3.330 horas. Este Plano destaca a necessidade de definir as dimensões de configuração disciplinar da carreira, dimensões interdisciplinar e sócio-histórica da teoria social e da realidade paraguaia. Nesse sentido, o Plano Curricular da UNA (2020) preconiza que a carreira deve:

Formar profesionales con conocimiento teóricos, habilidades técnicas y posicionamiento ético para desarrollar una intervención fundada en los ámbitos de desarrollo de políticas, programas y proyectos sociales, que permitan al profesional su contribución en la elaboración e implementación de políticas sociales en el Estado, así como en espacios de organización y movilización de la sociedad civil para la construcción de una ciudadanía

<sup>12</sup> Em 2018, é criada a Faculdade de Ciências Sociais (FACSO), ocasião em que o curso de *Trabajo Social* passa a ser vinculado a mesma, de acordo com a Resolução UNA N° 0646-00-2018.

crítica y participativa (UNA, 2020, p. 05).

O perfil proposto por este Plano estabelece que o egresso do curso de *Trabajo Social* da UNA deve possuir conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem ao profissional compreender a realidade social e as particularidades paraguaias; elaborar propostas de intervenção profissional tendo como fundamentos as relações de gênero, classe geração e interculturalidade; desenvolver capacidades para trabalhar em projetos de pesquisa com atitude investigativa que possibilite produzir conhecimento para balizar a intervenção profissional; elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos em matéria de políticas sociais; contribuir para o fortalecimento de diálogos igualitários para subsidiar trabalho interdisciplinar; reconhecer os saberes, as subjetividades e a historicidade dos sujeitos; assumir os valores de respeito, liberdade, justiça social, solidariedade e participação estipulados pelo conjunto da categoria profissional a nível da região do Cone Sul (UNA, 2020). O *Plan Curricular* da carreira de *Trabajo Social* da UNA é sintetizado na Matriz Curricular, que congrega um conjunto de componentes curriculares denominados de *Asignaturas*

A matriz curricular da UNA é subdividida em cinco grandes áreas formativas: 1) Fundamentales – correspondente as *Asignaturas* que são ofertadas desde o semestre probatório ao nono semestre; 2) *Seminarios Optativos* – Apesar de não constar componentes optativos na matriz, a proposta pedagógica explicita que estas *Asignaturas* deverão ser realizadas como seminários de graduação, perpassando todo processo formativo; 3) *Abordaje Profesional* – ofertada do primeiro ao quarto ano e tem caráter eminentemente interventivo; 4) *Orientación de Tesis* – realizada no nono e no décimo semestre. Consiste na elaboração de um *protocolo* que deve sistematizar os conhecimentos adquiridos na formação profissional; e 5) *Extensión Universitária* – assim como os componentes optativos, não é expresso na matriz curricular.

A proposta pedagógica, apesar de não expressar na Matriz, apresenta que deverão ser realizadas atividades de extensão universitária ao longo do processo formativo e devem compreender um total de 90 horas. Assim, para receber o título de *Licenciado/as em Trabajo Social* o/a acadêmico deve cursar todos estes componentes que compõem atividades que vão desde as ministradas em sala de aula às atividades de campo; orientação de trabalho final de graduação expresso na *Orientacion de tesis*; extensão universitária; e o estágio que é denominado de *Abordaje Profesional* I, II, III e IV que se inicia no segundo semestre e finaliza no oitavo. Observamos ainda que a proposta pedagógica de formação teve como fundamento além de outros países da América Latina, autores e documentos oriundos do Serviço Social brasileiro, tais como: Ney Luiz Teixeira de Almeida; Marilda Vilela Iamato; Yolanda Guerra; Jussara Mendes; José Paulo Netto e Carlos Nelson Coutinho, que apesar de não ser assistente

social suas pesquisas contribuem muito para a profissão. A projeto pedagógico do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como da UNAN (México), UCR (Costa Rica) e UNER (Argentina), também foi fundamento para elaboração da proposta pedagógica da UNA.

### **Universidad Nacional de Pilar (UNP)**

A criação da *Universidad Nacional de Pilar (UNP)* teve como baliza uma iniciativa popular por meio de assembleia no ano de no início da década de 1990. Beniítez (2016) aponta que a universidade está sediada numa localidade historicamente distante das políticas públicas de desenvolvimento. Assim, em 28 de dezembro de 1994, foi publicada a Ley N° 529/1994, criando a UNP, sendo a primeira instalada no interior do país. Nas palavras de Beniítez (2016, p. 59):

El modelo soñado por los fundadores fue una Universidad distinta, según consta en las actas de sus inicios, con carreras no tradicionales acorde con las necesidades o realidades de la región, con énfasis en la cultura, el medio ambiente y con una atención especial a uno de los ecosistemas más frágiles del País: los humedales del Ñeembucú, ubicados en el entorno próximo a la sede de la Universidad.

De acordo com a autora, esse senho teve que ser postergado, tendo em vista as exigências emanadas de fatores externos, tais como o fator econômico, que impossibilitaram o desenvolvimento destas atividades. A autora pontua que mesmo com estas limitações, a universidade impulsionou nas atividades de extensão “[...] como oportunidad de vinculación con la sociedad e institucionalizó la investigación dentro de la Universidad paraguayá” (BENÍTEZ, 2016, p. 59). Essa prática investigativa possibilitou a universidade instalar o debate político no âmbito das demais universidades públicas nacionais. É importante observamos que a UNP foi a primeira Universidade Nacional nos pós movimento de democratização, demonstrando que a iniciativa dos movimentos populares foi de suma importância para a criação da universidade. Após dez anos de implantação da universidade é criada a carreira de *Trabajo Social* da *Universidad Nacional de Pilar (UNP)*, vinculada à *Facultad de Derecho, Ciencias Políticas y Sociales*, sendo a segunda universidade nacional do Paraguai a ofertar o curso público na modalidade presencial, a partir de 2001.

A proposta curricular da carreira de *Trabajo Social* da UNP é denominada *Programa de Estudio* e está estruturada apresentando a fundamentação; os objetivos geral e específicos; duração e título; carga horária e matérias que compõe o processo de formação profissional; o perfil do egresso, compreendendo as competências genéricas e as competências específicas; o

campo labora; e os documentos necessários para ingresso no curso. Em relação ao perfil profissional, a proposta estabelece que a carreira surge para

Formar profesionales expertos en Desarrollo Social a partir de la especialización en Intervención e Investigación Social, en Gerencia y Evaluación de Políticas Sociales que apunte al desarrollo social sostenible a nivel departamental, nacional y regional considerando los grandes desafíos de la globalización de la pobreza, la importancia que adquiere de la cuestión social actualmente (UNP, 2020, p. 01).

No que se refere ao perfil de egresso, o profissional licenciado tem a possibilidade de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais e prestar assessoria e consultoria no âmbito da administração pública, privada e em organizações populares em matéria de *Trabajo Social*; elaborar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos de intervenção social; orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; planejar, executar e avaliar pesquisas sobre a realidade social; realizar estudos socioeconômicos dos sujeitos atendidos nas instituições para outorga-lhes benefícios e serviços sociais; acompanhar, treinar e avaliar na prática profissional em âmbito acadêmico e demais áreas de atuação profissional; dirigir e coordenar associações, centros de estudos e pesquisas em ciências sociais; e coordenar seminários, encontros, congressos e eventos relativos ao *Trabajo Social*.

O *Programa de Estudios* da carreira de *Trabajo Social* da UNP apresenta os componentes, os quais são denominados de *Materias* que são expressas na Matriz Curricular. este Programa compõe 39 disciplinas/matérias, com 85 horas cada, acrescida a carga horária de estágio/*pasantía* de 100 horas, totalizando 3.840 horas para formação profissional em um período de 4 anos (1º, 2º, 3º e 4º curso), outorgando título de *Licenciado en Trabajo Social*.

Para que o acadêmico conclua a formação e tenha outorgado título de *Licenciado en Trabajo Social*, deve percorrer o processo formativo concluindo todas as *Materias* teóricas, de campo; estágio, denominado de *Pasantia Práctica*, realizado no quinto curso e possui carga horária de 100 horas totais; e elaboração de trabalho de conclusão de curso, denominado *Elaboración de Tesis* que é realizado no último ano, no entanto não se localiza na proposta pedagógica a carga horária reservada para este componente. Não se localizaram componentes específicos para realização de atividades de extensão universitária.

### A Universidad Nacional de Itapua (UNI)

A *Universidad Nacional de Itapua* (UNI) foi criada em 1996 por meio da Lei 1.0009, de 03 de dezembro de 1996, inicialmente com as carreiras de medicina e engenharia

eletromecânica. A universidade surgiu a partir de demanda da sociedade civil *Comisión Central Coordinadora*, que foi responsável pela elaboração da proposta ainda em 1995. Não se registram estudos sobre o processo de implementação da UNI, assim como não localizamos documentos mais substanciais que tratam da temática. A própria Lei de criação não apresenta mais informações, uma vez que possui apenas dois artigos, o primeiro criando a universidade e o segundo comunicando ao Poder Executivo.

O terceiro curso de *Trabajo Social* em instituição pública no Paraguai foi implementado na *Universidad Nacional de Itapua* (UNI) no ano de 2015, dezenove anos após a implantação da universidade. Trata-se da única oferta de *Trabajo Social* multicampi, localizados nas cidades de *Encarnación, María Auxiliadora e Coronel Bogado*.

A proposta pedagógica de formação da carreira de *Trabajo Social* da UNI é definida no seu *Programa de Estudios* e na *Malla Curricular*. Apresenta o Objetivo da carreira de *Trabajo Social*; o perfil a ser formado; e o perfil do profissional egresso. Assim, esse Programa se estrutura na apresentação da identificação da respectiva *Asignatura*; da fundamentação; dos objetivos; dos conteúdos, que se desdobram nas unidades; na metodologia; no processo avaliativo; e na bibliografia a ser utilizada. No que se refere ao objetivo, a proposta de formação estabelece que a carreira deve “Formar profesionales autónomos, con sentido crítico y compromiso ético y social con los sujetos con los cuales interactúa en los espacios donde se desenvuelve laboralmente” (UNI, 2020, p. 02). No tocante ao perfil a ser formado, o processo pedagógico possibilita ao estudante a apreensão de sólidos conhecimentos para compreender as ciências humanas e sociais que sustentam a profissão; realizar análise e interpretação da questão social e das políticas sociais; habilidades para fazer uso de instrumental teórico-metodológico/operativo produzido pelas ciências sociais para intervenção na realidade social; atitudes e habilidades para a pesquisa social que permita ao profissional sua contribuição na elaboração e implementação de políticas sociais no âmbito do Estado e espaços de organização e mobilização da sociedade civil (UNI, 2020)

Em relação ao perfil do egresso, espera-se que o profissional *Trabajador Social* formado pela UNI tenha competências e habilidades para trabalhar em instituições públicas e privadas, assim como em organizações não governamentais. Identificamos que este perfil profissional está voltado para atuação profissional nas políticas de saúde, educação, habitação, emprego, infância, família entre outros campos de atuação socioprofissional. Ao mesmo tempo, o profissional deve ser capaz de atuar na elaboração, na formulação, na implementação e na avaliação de programas e projetos no âmbito destas políticas públicas. Estabelece o vínculo entre a prática profissional e a produção do conhecimento do âmbito do *Trabajo Social*,

demonstrando a necessidade da indissociabilidade entre teoria e prática profissional, evidenciando a importância do ensino do trabalho profissional no processo de formação dos futuros *Trabajadores Sociales* egressos da UNI.

A *Malla Curricular* apresenta um total de 57 *Asignaturas* divididas em nove semestres, totalizando quatro anos e meio de formação, sendo que o primeiro semestre é reservado aos componentes do *Curso Probatorio de Admisión* que congrega cinco *Asignaturas*. O processo formativo totaliza 3.188 horas. Para consolidação do processo formativo é necessário que o acadêmico perpassasse todos os componentes da estrutura curricular. Dentre estes componentes destacamos a realização do estágio e trabalho final de curso. O estágio é denominado na proposta pedagógica na UNI como *Abordaje Profesional I e II*, ambas realizadas de forma anual, iniciando no quarto e finalizando sétimo semestre do curso totalizando 116 horas. Já o trabalho final de curso é denominado de *Taller de Tesis* e é ofertado em componente optativo no último semestre do curso, totalizando 108 horas. Não se localizaram tanto no *Programa de Estudios* quanto na *Malla Curricular* atividades e/ou componentes relacionados as atividades de extensão.

### Universidad Nacional de Concepción (UNC)

A *Universidad Nacional de Concepción* (UNC) foi criada em 2007 com a promulgação da Lei Nº 3201, de 04 de março de 2007. Caracteriza-se por uma instituição autônoma, de direito público e iniciou suas atividades com as três faculdades: *Facultad de Ciencias de la Salud, Facultad de Ciencias Económicas y Administrativas y Facultad de Ciencias Agrarias*. Mesmo sendo uma universidade pública nacional historicamente nova, não se localizam muitos estudos e/ou documentos que discorram sobre seu processo de implementação. Identificamos no *Proyecto Educativo Institucional* da carreira de odontologia que o fator gerador para criação desta universidade se deu “[...] a partir del análisis de la realidad con los jóvenes y estudiantes, quienes manifestaron su deseo de contar con una Universidad Oficial que evite emigrar a otros lugares y/o países ya que esto implicaba abandonar a la familia y por la situación económica que en muchos casos impedía el traslado” (UNC, 2012, p. 01).

Em 2016, nove anos após sua criação, a *Universidad Nacional de Concepción* (UNC) passa a ofertar o quarto curso de *Trabajo Social* público presencial do Paraguai, vinculada a *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación*. A proposta pedagógica desta carreira é denominada *Programa Formativo*. Nesse documento não consta os objetivos, o perfil formativo, nem o perfil do profissional egresso. Estas informações podem ser encontradas no regulamento específico da Faculdade. Assim, o regulamento apresenta o objetivo geral, os

objetivos específicos, as habilidades e as competências do egresso da carreira de *Trabajo Social*. O *Programa de Formativo* divide o processo formativo em oito semestres, correspondendo ao total de 51 *Asignaturas*, totalizando 3.339 horas. No que concerne ao objetivo da carreira, o regulamento discorre que visa: “[...] formar profesionales en un nivel de excelencia académica en Trabajo Social, basado en una convicción ética, para que sean capaces de analizar, explicar y comprender las necesidades y problemas sociales creando modelo de intervención para su atención (UNC, 2019, p. 37).

O perfil a ser formado congrega os elementos dos objetivos específicos do processo de formação profissional, quais sejam: o conhecimento dos aspectos sócio-históricos da sociedade paraguaia; formação interdisciplinar; utilização de um marco teórico que seja capaz de desvendar as realidades nacional, regional e local; desenvolver competências profissionais comprometidas com o desenvolvimento social; desenvolver competências relacionadas a pesquisa e a produção do conhecimento; assim como para organização de comunidades; elaboração, planejamento e formulação de projetos relacionados ao desenvolvimento social.

Espera-se que o egresso da carreira de *Trabajo Social* da UNC tenha um perfil voltado para atuação no âmbito de três competências profissionais: conhecimentos; habilidades; e atitudes. No que refere aos conhecimentos profissionais, o profissional deve ter capacidade, a partir de teorias epistemológicas e socioculturais, para compreender e interpretar realidade, assim como o sistema político, o poder e o Estado. Além da compreensão de marcos teóricos que sejam capazes de interpretar a estrutura e a dinâmica dos sistemas de organização social. Conhecimentos para pesquisa, programação e intervenção social. No quesito habilidades, espera-se que o profissional seja capaz de analisar o contexto social, econômico e cultural da população; elaborar, propor e implementar e avaliar políticas e programas sociais; assim como elaborar pesquisas sociais. No tocante as atitudes, o profissional deve possuir capacidade de diálogo, reflexão, promoção e análise a luz das ciências sociais no campo crítico e na defesa dos direitos humanos a partir de diferentes modelos de abordagens.

A proposta pedagógica da carreira de *Trabajo Social* da UNC é expressa na *Malla Curricular*, apresentando conjunto de *Asignaturas* de componentes teórico e práticos que sistematizam o *Programa Formativo* da proposta de formação profissional. Essa *Malla* sistematiza as 51 *Asignaturas* do *Programa Formativo*, estando disseminada em oito semestres entre componentes das áreas básicas, profissionais, complementares e optativos, assim como os componentes práticos, remetendo às áreas de formação postuladas pela ANEAES (2019). Para que o egresso obtenha título de *Licenciado em Trabajo Social* pela UNC, o mesmo deve consolidar todos estes componentes teóricos e práticos. A carga horária dos componentes da

área de formação prática está dividida na *Asignatura* de *Práctica Social* I, II, III, IV, V e VI que se referem ao estágio, iniciando no terceiro e terminando no oitavo semestre da formação com total de 340 horas. Além disso, é necessária realização de trabalho final de graduação, denominado de *Taller Final de Grado* I e II, no sétimo e oitavo semestre respectivamente.

### Considerações finais

A partir dos estudos realizados, foi possível construir resultados que nos possibilitaram conhecer o processo formativo de *trabajadores sociales* no Paraguai. Destacamos aqueles que permitem entender os meandros do processo formativo. Identificamos a sobreposição de *Asignaturas* da UNA e da UNC apresentam os componentes curriculares por área de conhecimento/formação seguindo os parâmetros estipulados pelos *Criterios de calidad para la carrera de Licenciatura em Trabajo Social* estabelecidos pela ANEAES. Isso pode ser justificado tendo em vista que a atual proposta pedagógica tanto da UNA quanto da UNC são posteriores ao ano de criação destes critérios (UNC em 2019 e UNA 2020), o que demonstra que vem ocorrendo mudanças substanciais no processo de pensar a formação profissional, respondendo a novas demandas sócio-históricas. A proposta da UNA, apesar de indicar tais áreas, não indica quais *Asignaturas* as compõem.

A análise dos quadros formativos expressos nas propostas pedagógicas nos permitem identificar que a formação profissional se direciona a objetivos e um perfil que se aproximam. Em relação aos objetivos, destacamos os relacionados a análise da vida social; aos conhecimentos que sustentam a formação; as habilidades; aos instrumentos técnico-operativos e teórico-metodológicos; a ética; e a implementação de políticas sociais. No que tange ao perfil a ser formado, a direção é centrada na interpretação da questão social e suas expressões; na elaboração de propostas interventivas; e nas competências profissionais. Consideramos ainda que as *Mallas Curriculares* expressam componentes vinculados ao *trabajo profesional*, aos fundamentos do *Trabajo Social*; e à prática social.

Esta justaposição das *Asignaturas/Materias* nos permite identificar que a formação em *Trabajo Social* nas quatro universidades nacionais segue uma tendência de ofertas de componentes eminentemente voltados a área de conhecimentos profissionais. Isso pode ser identificado nos componentes que abordam o ensino no âmbito de quatro dimensões vinculadas: ao *Trabajo Social*; aos fundamentos do *Trabajo Social*; a prática social no âmbito das políticas sociais; e à produção do conhecimento, fazendo remissão ao objetivo, ao perfil a ser formado e ao perfil do egresso. Assim, observamos o ensino no âmbito das políticas de educação, saúde, educação ambiental; no ensino da intervenção com determinados segmentos



populacionais tais como idosos, crianças, mulheres, com famílias e com grupos sociais. Identificamos ainda que a formação possibilita o ensino dos fundamentos, da metodologia, do trabalho, da realidade social e do estágio expresso na abordagem profissional e/ou na prática social, além de expressar a necessidade da indissociabilidade entre teoria e prática.

Identificamos ainda que as propostas pedagógicas materializadas nos *Planes* e/ou *Programas de Estudios* das universidades estudadas estão articulados para desenvolver e operacionalizar a justaposição das disciplinas apresentadas nas *Mallas Curriculares*. Assim, a proposta pedagógica explicita a relação e o desenvolvimento entre os distintos momentos da formação profissional de forma a desenvolver a maturação profissional. Ou seja, a *Malla Curricular* expressa a síntese do processo formativo, no entanto, sem o conhecimento das propostas pedagógicas, essa justaposição de *Asignaturas/Materias* perde o sentido na formação de *Trabajadores Sociales*.

Por fim, compreendemos que os recentes avanços no campo ético, político, técnico, teórico e metodológico que se deram a partir da criação de instituições de referência profissional, como as associações e sindicatos, a criação do código de ética, da lei de regulamentação da profissão permitiram imprimir uma identidade profissional ao *trabajo social* paraguaio, pois, a partir dessa interlocução e articulação foi possível estabelecer parâmetros comuns para formação de *trabajadores sociales* no Paraguai.

## Bibliografia

- AGÜERO, Stella Mary García. “La Cuestión Social en el Paraguay del Siglo XX: Trabajo Social y políticas sociales. **Editorial Arandurã**. Assunção. Paraguai, 2019.
- ALCALÁ, Guido Rodríguez. “Introducción” y “Francia y López” (*Ideología autoritaria*, 1987). In: CREYDT, Oscar; SOLER, Lorena. **Antología del pensamiento crítico paraguayo contemporáneo**. Clasco, 2015.
- ANEAES. Agencia Nacional de Evaluación y Acreditación de la Educación Superior. Criterios de Calidad para la evaluación y acreditación de la Licenciatura en Trabajo Social. 2019.
- APSSTS. Asociación de Profesionales de. Servicio Social o Trabajo. Social del Paraguay. **Código de Ética del Ejercicio Profesional del Trabajo Social en el Paraguay**. 2008.
- BATTILANA, Nidia. LÓPEZ, Sara. Incorporación de la teoría crítica en la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción: una búsqueda sostenida. In.: Formación en trabajo social: miradas y reflexiones sobre el proceso de enseñanza. **Editorial Fundación la Hendija**. 2018.
- BENÍTEZ, Ever Villalba. **Universidad. Autonomía y Persecución**. Arandurã Editorial. Paraguai. 2016.
- CABRERA BRITTEZ, Patricia Soledad. **El derrocamiento del régimen de Stroessner y los principios de la transición democrática en Paraguay desde 1987 hasta 1993**. 2012. Tese de Doutorado. uniwien.
- CRISTALDO, Sara Raquel López. Educación e inclusión. Aportes para la intervención del Trabajo Social en Paraguay. *Escenarios*, 2021, 33.
- GARCÍA, Carmen; VERA, Ada. Ejes para pensar la Matriz Histórico-Crítica en la formación del Trabajador Social en Paraguay. *KERA YVOTY*, v. 1, p. 31-42, 2016.
- GARCÍA, Stella Mary. Avances y perspectivas en la formación profesional. **Margen: revista de**

- trabajo social y ciencias sociales**, n. 41, p. 6, 2006. Disponível em: <https://www.margen.org/suscri/margen41/garcia.html#sdfootnote2sym>. Acesso em: 01 set. 2019.
- GARCIA, Stella Mary. Bases para un análisis del origen del Trabajo Social en Paraguay. Assunção: Base Is. 1996.
- GARCIA, Stella Mary. La reconceptualización de trabajo social em Paraguay. In Trabajo Social Latinoamericano. A 40 años de la Reconceptualización. Trabajo Social, n. 10, 2008.
- GOIRIS, Fabio Aníbal Jara. *Autoritarismo e democracia no Paraguai contemporâneo*. Editora da UFPR, 2000.
- LÓPEZ, Sara Raquel. Recorrido por la formación profesional del trabajo social en la Universidad Nacional de Asunción. In.: TRABAJO SOCIAL EN EL SIGLO XXI. Desafíos para la formación académica y profesional. Dykinson. Madrid. España. 2018.
- NERI, Filipe Silva. **Simetrias e Assimetrias na Formação Profissional de assistentes sociais do Arco Sul do Mercosul: um estudo de caso na UNA e UNILA**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/123456789/5266>. Acesso em: 24 maio. 2020.
- NERI, Filipe Silva; DA SILVA, Maria Geusina. FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL E PARAGUAI: UM ESTUDO DE CASO NA UNILA E UNA. *Revista Serviço Social em Perspectiva*, 2021, 5.02: 183-205. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/4089>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- PADRÓS, Enrique S. O Paraguai de Stroessner no Cone Sul da Segurança Nacional. **Ponencia presentada en: IX Encontro Estadual de História da ANPUH-RS, Porto Alegre, Brasil**, 2008.
- PARAGUAY. Ley 6.220/2018 – Del ejercicio profesional del Trabajo Social en el Paraguay.
- PISTILLI, Mónica. VARGAS, Manuel. Breve Historia del Trabajo Social en el Paraguay. 2016.
- UNA. Universidad Nacional de Asuncion. Resolução Nº 0170-00-2020. Estabelece o Plano Curricular da carreira de Trabajo Social. 2020.
- UNA. Universidade Nacional de Assunção. Resolução Nº 0183-00-2015. Por qual se aprova o pano curricular da Carreira de Trabajo Social e o plano ponte para a implementação do plano curricular da carreira de Trabajo Social 2016, do Instituto de Trabajo Social. Assunção. 2015.
- UNC. Universidad Nacional de Concepción. Plano Curricular da carreira de Trabajo Social. 2012.
- UNC. Universidad Nacional de Concepción. Reglamento Especifico – Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Disponível em: <https://www.fhyce.edu.py/reglamentaciones/>. Acesso em: 19 jan. 2022.
- UNI. Universidad Nacional de Iapua. Proyecto Educativo Institucional. Facultad de Odontología. Disponível em: <https://docplayer.es/8479775-Universidad-nacional-de-concepcion-creada-por-ley-no-3201-07-facultad-de-odontologia.html>. Acesso em: 19 jan. 2022.
- UNP. Universidad Nacional de Pilar. Plano Curricular da carreira de Trabajo Social. 2020.
- VERA, Ada. La formación disciplinar del trabajo social. Conservadurismo, derechos sociales y políticas sociales. **Revista MERCOSUR de Políticas Sociales**, v. 2, p. 310-325, dez. 2018. ISSN 2663-2047. Disponível em: <http://revista.ismercosur.org/index.php/revista/article/view/79>. Acesso em: 01 maio. 2020.
- VILLAGRA, Luis Rojas. La metamorfosis del Paraguay. **Del esplendor inicial a su traumática descomposición**. Asunción: BASE Investigaciones Sociales, 2014.
- ZÚÑIGA, Mónica Ruoti de García de. **Una aproximacion al escenario del trabajador social formación académica, capacitación, perfil socio laboral, actuación profesional y participación gremial. año 2010**